

ESPREITA JÁ ALGUMAS PÁGINAS!

O DIÁRIO
de um
Banana¹³

VAI TUDO ABAIXO



Jeff Kinney

À VENDA A 30.10.18

O DIÁRIO de um **Banana** ¹³

VAI TUDO ABAIXO

Um nevão inesperado obriga ao encerramento da escola do Greg e transforma todo o bairro num campo de batalha. Vários grupos rivais defrontam-se para conquistarem os territórios vizinhos. Entre gigantescos fortes de gelo e incríveis combates de bolas de neve, é uma verdadeira batalha «neval»!

Apanhados no meio deste fogo cruzado, o Greg e o Rowley estão a dar em loucos! Eles vão ter de descobrir quem são os responsáveis por esta guerra, para poderem restaurar a paz. O Greg e o Rowley serão então aclamados como heróis. Ou então não, e é desta que VAI TUDO ABAIXO!

Por falar em SOBREVIVÊNCIA, neste momento estou só a tentar sobreviver à escola. E os últimos dias não têm sido grande coisa.

Embora esteja calor lá fora, o termostato da escola já está em modo INVERNO. Por isso, o aquecimento está no máximo o dia todo, o que torna difícil concentrarmo-nos nas aulas.



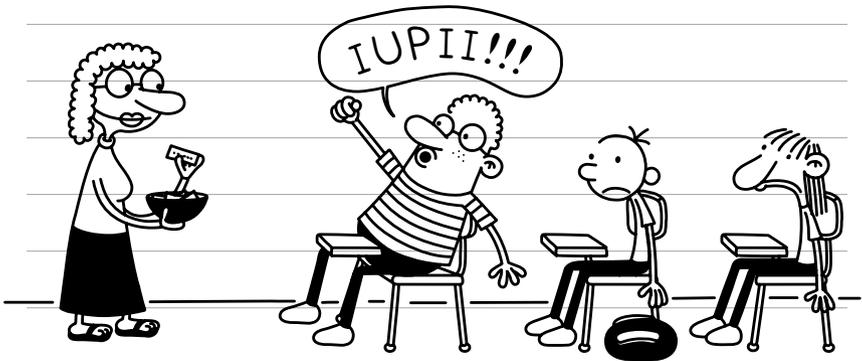
E no REFEITÓRIO ainda é pior, porque não há janelas que possamos abrir para entrar ar fresco.



O calor tem-me fritado o cérebro e eu tenho-me esquecido das datas dos trabalhos da escola. Hoje, esqueci-me de um muito IMPORTANTE, que foi o trabalho sobre um país para a Mostra Internacional.

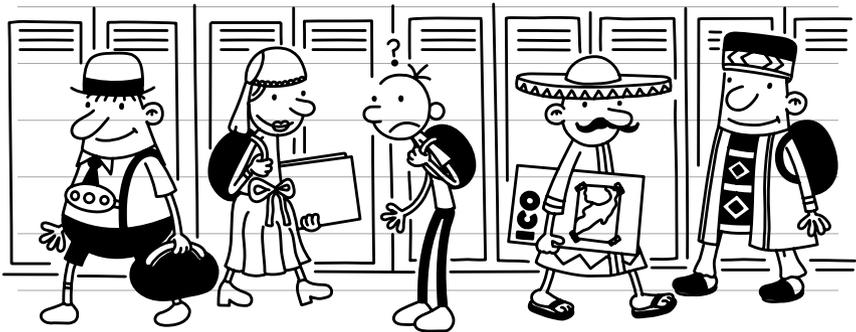
Em novembro passado, toda a gente teve de escolher um país sobre o qual fazer um trabalho. Eu escolhi Itália porque sou um GRANDE fã de pizza.

Mas acontece que Itália foi uma escolha muito popular e, por isso, a professora teve de tirar à sorte para ver quem ficava com ela. Calhou ao Dennis Tracton, o que não é justo porque ele é intolerante à lactose e nem sequer pode comer queijo.

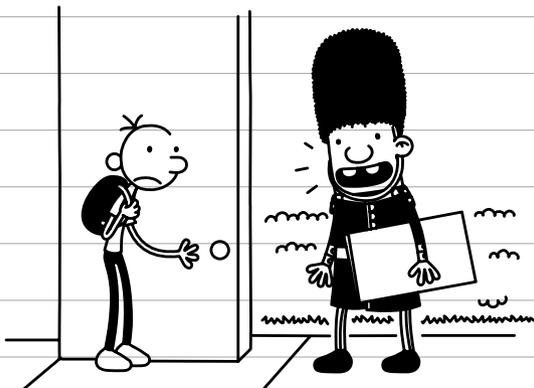


Acabei por ter de ficar com Malta, que eu nem sabia que era um país.

De qualquer forma, isso foi há dois meses, e eu não voltei a pensar no trabalho até HOJE. E apenas me lembrei porque, quando cheguei à escola, toda a gente estava a usar roupas esquisitas.

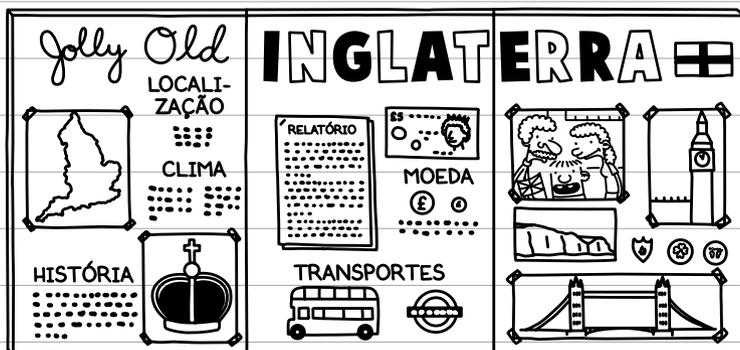


Devia ter-me apercebido de que era o dia da Mostra Internacional quando, de manhã, o Rowley veio buscar-me vestido com uma roupa estranha. Mas como ele SÓ FAZ coisas estranhas, eu nem liguei.



Na sala, dei uma olhadela ao projeto do Rowley para ver se tinha dado muito trabalho, e foi aí que comecei a entrar em pânico.

O projeto tinha ar de ter demorado SÉCULOS a fazer, e era bastante óbvio que os pais o tinham ajudado. E, claro, o Rowley JÁ tinha estado no país que lhe calhou, e tenho a certeza de que isso lhe FACILITOU muito as coisas.



Pedi ao Rowley para ser um bom amigo e trocar de país comigo, mas ele é um bocado egoísta e não foi na minha conversa. Eu estava por minha conta e só me restavam umas horas para fazer o meu projeto de RAIZ. E não sabia ONDE ia encontrar um póster desdobrável naquela altura do campeonato.

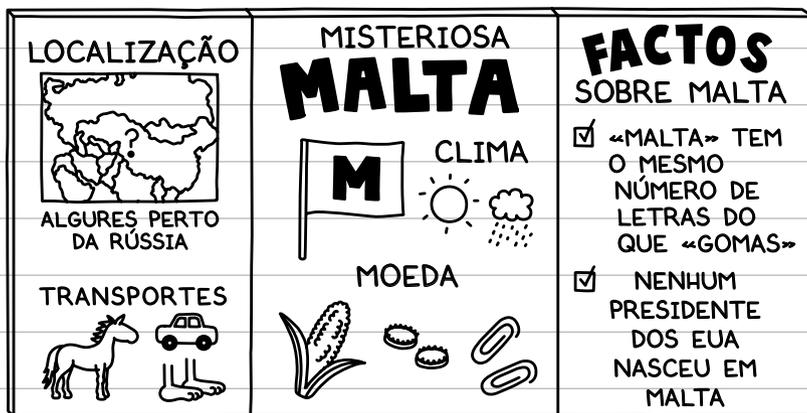
Foi aí que me lembrei de que tinha um no meu CACIFO. Tinha começado o meu projeto no dia a seguir à escolha dos países para, por uma vez na vida, poder estar à frente dos acontecimentos. Mas, quando vi o quanto tinha AVANÇADO, fiquei em pânico.

	MISTERIOSA MAL	
--	--------------------------	--

Este projeto valia 50 % da nota, pelo que fiquei bastante desesperado. Tentei que os meus COLEGAS me ajudassem, mas ISSO só me levou a concluir que tenho de arranjar amigos mais inteligentes.



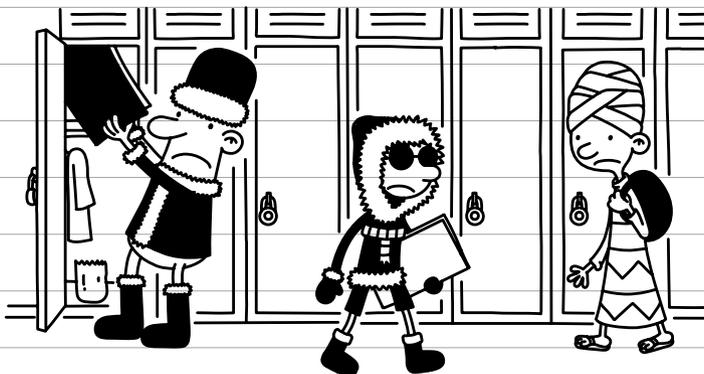
Durante o intervalo, fiquei na sala de aula para trabalhar no meu projeto. Como não tinha tempo de ir à biblioteca fazer pesquisa, tive de fazer muitas SUPOSIÇÕES. A única coisa de que eu tinha certeza era de que Malta é ao pé da Rússia, mas tinha muitas dúvidas acerca de TUDO o resto.



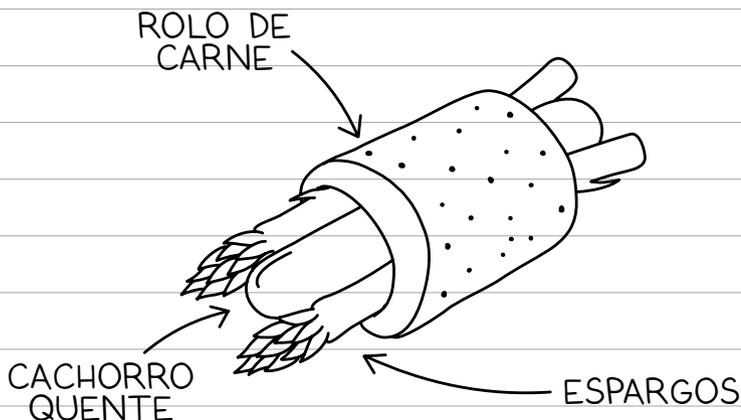
Depois de terminar de preencher o meu póster, comecei a trabalhar no RESTO.

Tínhamos de vestir o «fato tradicional» do nosso país para a Mostra Internacional, por isso, no caminho para o almoço, fui buscar algumas roupas aos Perdidos e Achados, que fica em frente ao gabinete da direção.

Felizmente, havia algumas peças decentes dentro da caixa e arranjei uma fatiota que parecia bastante convincente.

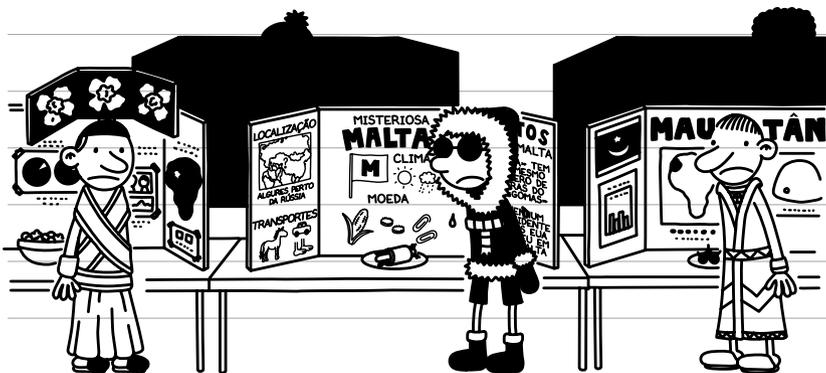


Também era suposto toda a gente trazer um PRATO tradicional. Ao almoço, comprei todas as coisas que pude pagar e misturei-as de forma a parecer que aquilo podia ter vindo de outro país.

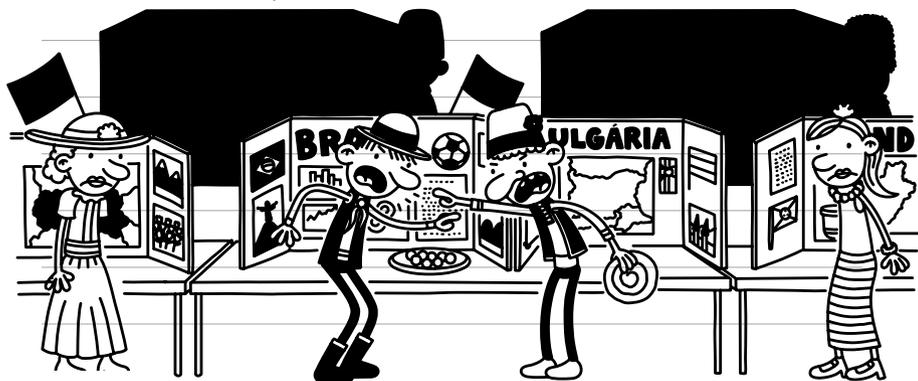


A Mostra Internacional ia ser no último tempo e, quando montei o meu projeto no ginásio, até me sentia bastante satisfeito com o resultado final.

Mas gostava de ter recebido um país onde usassem roupas mais leves, porque o aquecimento continuava ligado no máximo.



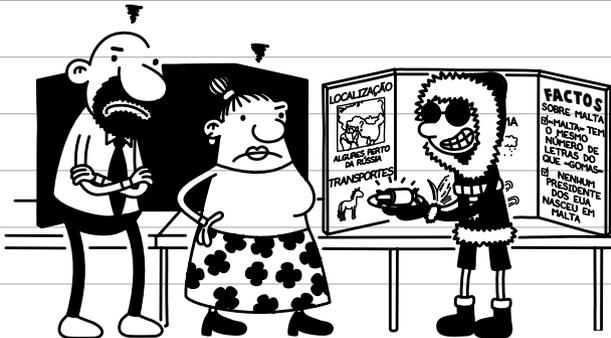
O calor também estava a afetar OUTROS miúdos, que começavam a exaltar-se. Às tantas, o Brasil e a Bulgária começaram a discutir por causa do espaço de uma mesa e um professor teve de vir acalmar os ânimos.



Vieram miúdos da escola primária para verem os nossos projetos e fazerem perguntas. A única coisa que tive de fazer para me livrar deles foi fingir que só falava maltês.



Depois disso, começaram a chegar os PAIS. Felizmente, os MEUS não puderam vir porque o Pai estava no trabalho e a Mãe estava na faculdade. Mas os pais de um miúdo qualquer do meu ano eram mesmo DE Malta, o que foi um grande azar para MIM.



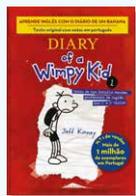
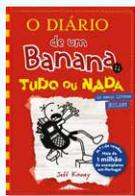
Pensei que eles iam fazer queixa de mim à professora, e já estava a preparar-me para fugir. Mas, então, aconteceu uma coisa maravilhosa que me safou.

A guerra que tinha começado entre o Brasil e a Bulgária reacendeu-se e espalhou-se aos países das letras «C» e «D». E, passado pouco tempo, todo o GINÁSIO estava em pé de guerra.



Felizmente, a campainha tocou e as aulas acabaram antes que alguém se magoasse a sério. Só que aquela situação acabou com as minhas esperanças sobre a paz mundial.

JÁ TENS OS OUTROS LIVROS DO GREG?



O NOVO LIVRO!

O DIÁRIO de um Banana ¹³ VAI TUDO ABAIXO



Os meus livros

RULAM!

N.º 1 de vendas
Mais de
1 milhão
de exemplares
em Portugal

Jeff Kinney